



## Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Profa. Ellen F. Woortmann

Disciplina: **Indivíduo e Sociedade - Antropologia da Alimentação**

Semestre: **02/2021**                      **Programa**

A presente disciplina se propõe a desnaturalizar o fenômeno da alimentação analisando dimensões antropológicas significativas em diálogo com outras áreas do conhecimento. Procura analisar diversas concepções que orientam práticas alimentares desde a sua (re) produção, disponibilização e consumo, por sua vez relacionadas a status, gênero e idade entre grupos tradicionais e urbanos, num trânsito bidirecional entre dimensões teóricas e etnográficas alicerçadas em contextos locais e globalizados .

### **Bibliografia**

#### **1. Contexto e dimensões teóricas da alimentação:**

BOURDIEU, P. – **O Senso Prático**. Petrópolis,RJ, Editora Vozes, 2011.  
Cap. 3 Estrutura, Habitus e Práticas.

DOUGLAS, M.- **Pureza e Perigo**. São Paulo, Editora Perspectiva, 1976.  
Cap.3: As abominações do Levítico.

WOORTMANN, E.F. – A Comida como Linguagem. In: **Revista Habitus**,  
Vol.11, Goiânia, Editora da PUC/ Goiás, 2013.

#### **Bibliografia complementar:**



LEACH, E. – **Edmund Leach: Antropologia**. Matta, R.da(org). Ática, São Paulo. 1983. Cap.5: Aspectos Antropológicos da Linguagem: categorias animais e insulto verbal.

SAHLINS, M.. **Cultura e Razão Prática**. Zahar Editores, Rio de Janeiro,1979. Cap. 4: A preferência de comida e o tabu nos animais domésticos americanos.

DOUGLAS, M. – **Estilos de Pensar: ensayos sobre el buen gusto**. Editora Gedisa, Barcelona, 1996.

## 2. A Fome , ontem e hoje.

CASTRO, J.de – **Geografia da Fome** . Rio de Janeiro, Edições Antares. 1984.

SOARES DE FREITAS, M.do C. – **Agonia da Fome**. Salvador, EDUFBA/FIOCRUZ, 2003.

VÁRIAS fontes da mídia - **Fome e pandemia no Brasil hoje**. A designar.

### **Bibliografia complementar:**

QUEIROZ, R. – **O Quinze**. Livraria José Olímpio, São Paulo, 2016.

SOUZA RIBEIRO J.R. et all – **Atlas das Situações Alimentares no Brasil.B.Paulista**, Univ. S.Francisco/UNESP, 2021.

SANDRE-PEREIRA, G. – Os Bastidores de uma escolha: o aleitamento materno no Brasil e na França. In: Menasche, R. ,Alvarez, M. e Collaço, J. (org) **Dimensões Socioculturais da Alimentação**.Porto Alegre, UFRGS Editora/PGDR, 2012.



### **3.Alimentação em Grupos Tradicionais:**

RICHARDS, A. I. – **Hunger and Work in a Savage Tribe**. Psychology Press, Cambridge Univ.Press, Cambridge, 2004.

EVANS-PRITCHARD, E.E.- **Os Nuer: descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo, Edit. Perspectiva,1978.. Cap.O interesse pelo gado.

. Apresentação e discussão do filme: **A Balada de Narayama**.

Alimentação em grupos indígenas brasileiros: a designar

COSTA FILHO, A. – Saberes, Memória, Práticas Alimentares e Reprodução Social da Diferença no quilombo do Gurutuba – MG. In: Woortmann, E.F. e Cavnignac, J. - **Ensaio sobre a Antropologia da Alimentação**. Natal, RN, ABA/ UFRN, 2016.

WOORTMANN, K. –. Quente, Frio e Reimoso: alimentos, corpo humano e pessoas. In: **Caderno Espaço Feminino**, vol.19,Uberlândia, 2008

BRANDÃO, C.R. –. **Plantar, Colher, Comer: um estudo sobre o campesinato goiano**.Rio de Janeiro, Edit. Graal,1981.Cap.6

RABELO, M.C - Os Percursos Da Comida No Candomblé De Salvador **Revista electrónica del Inst. de Altos Estudios Sociales**, Univ. Nacional de Gal San Martín, Papeles de Trabajo 7, nº 11, Buenos Aires, 2013.

ALVARENGA JR, M. – **“Cozinha também é lugar de magia : alimentação, aprendizado e a cozinha de um terreiro de Candomblé”**. Diss.MS / PPGAS/UnB. Oficina



### **Bibliografia Complementar:**

AMOROSO, M. Conquista do Paladar: os Kaingang e os Guarani para além das cidadelas cristãs. In: **Anuário Antropológico**, Rio de Janeiro, Edit. Tempo Brasileiro 2003.

ALMEIDA DUTRA, R.C. – **A Boa Mesa Mineira**: um estudo de cozinha e identidade. Rio de Janeiro Diss Ms/ PPGAS/MN, 1991.

WOORTMANN, K - **Hábitos e Ideologias Alimentares em Grupos Sociais de Baixa Renda**. PPGAS/UnB, Série Antropologia nº 20.

MAUÉS, H.R. e MAUÉS A.G. – O Modelo da *Reima*: representações alimentares em uma comunidade amazônica. **Anuário Antropológico**, Rio de Janeiro, 1978.

### **3. Alimentação em grupos urbanos contemporâneos:**

–Apresentação do Filme : RENNER, E. : **Muito Além do Peso**. Maria Filmes, 1:23, 2014.

RIAL, C. –Fast Food – a nostalgia de uma estrutura perdida. In: **Horizontes Antropológicos**, nº 4, Porto Alegre, 2004.

COUNIHAN, C. –. **Around the Tuscan Table**. New York, Routledge, 2004. Cap. 9: Food and Gender: toward the future.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, f. – **Alimentos , cocina y civilizacion**. La comida y el intercambio ecológico. Tusquets editores , Barcelona, 2004

### **Bibliografia Complementar:**



MILLER, I.. **Divided We Eat: what your dinner says about your status.**

In: Newsweek, New York, 2010.

MACIEL, M.E.–Churrasco à Gaúcha.In: **Horizontes Antropológicos, op cit.** 1996 COLLAÇO, J. – Restaurantes de Comida Rápida, os Fast-foods, em Praças de Alimentação de Shopping Centers: transformações no comer. In: **Estudos Históricos, nº 33**, Rio de Janeiro, 2004.

COLLAÇO, J. – Restaurantes de Comida Rápida, os Fast-foods, em Praças de Alimentação de Shopping Centers: transformações no comer. In: **Estudos Históricos, nº 33**, Rio de Janeiro, 2004.

MINTZ, S.W. – **Comida e Antropologia, : uma breve revisão.**

<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v16n47/7718>

GRACIA-ARNAIZ, M. e CONTRERAS, J. – Comemos como vivemos? Compreender as maneiras contemporâneas do comer.In: MENASCHE, R., Alvarez, M. e COLLAÇO, J. –2014 op cit

**CONTRERAS, J. –Rasgos y retos de la modernidad alimentaria.**

Entrevista a Anelise Rizzolo: Scielo Brasil, Interface 22 (67) • 2018 • <https://doi.org/10.1590/1807-57622017>.

MAC CLANCY ,J. – **Consuming Culture: why you eat what you eat.**

Henry Holt Co. New York, 1995.

**Brain Storming** : apresentação e discussão dos trabalhos de final de curso dos alunos .



## **Avaliação**

A avaliação constará de 2 partes: a primeira corresponde ao desempenho do aluno em aula, isto é, sua(s) apresentação de seminário e contribuições nas discussões em aula. A segunda parte corresponde à avaliação do trabalho escrito a ser entregue no final do semestre .



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

---